

BABELISMO TÉCNICO (POLIGLOTISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *babelismo técnico* é a mistura, mescla ou interpenetração de idiomas na autexpressão oral ou escrita da conscin, homem ou mulher, de modo a otimizar a verbalização do conteúdo tarístico.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *babel* deriva do idioma Latim, *babel*, “confusão; confusão de línguas; confusão de entendimento”, e este do idioma Hebraico, *babhel*, “Babilônia”, proveniente do idioma Assírio *bab-ilu*, “porta de deus”. Apareceu no Século XVI. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”. O vocábulo *técnico* provém do mesmo idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte; à Ciência; ao saber; ao conhecimento; à prática de certa profissão”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Poliglotismo técnico. 2. *Code-switching* técnico. 3. *Code-mixing* especializado.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 23 cognatos derivados do vocábulo *babelismo*: *ababelação*; *ababelado*; *ababelador*; *ababelar*; *ababelável*; *babel*; *babelar*; *babelesco*; *babélico*; *babelista*; *babelística*; *babelístico*; *babelização*; *babelizada*; *babelizado*; *babelizar*; *babelônia*; *babiloniaca*; *babiloniaco*; *babilônica*; *babilônico*; *babiloniense*; *babilônio*.

Neologia. As 3 expressões compostas *babelismo técnico*, *babelismo técnico oral* e *babelismo técnico gráfico* são neologismos técnicos da Poliglotismologia.

Antonimologia: 1. Babelismo. 2. Interlíngua. 3. Língua macarrônica. 4. Fossilização de interferência linguística. 5. Barbarismo. 6. Purismo. 7. Poligenismo linguístico.

Estrangeirismologia: o *gift of gab*; a *loanword*; a *loanshift*; o *mot juste*; o *bilingual writer*; o *Dolmetscher*; o *Übersetzer*; o *Tertularium*; o *Proexarium*; o *Conviviarum*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à ortopensidade comunicativa multilíngue.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares pertinentes ao assunto: – *Babel*: mito linguístico. *Babelismo*: confusão linguística.

Filosofia: o Universalismo Linguístico.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do poliglotismo; o holopensene pessoal do multiculturalismo vivenciado; a elaboração ortopensênica babélica; a catálise taquipensênica; os orismopensenes; a orismopensenidade; o holopensene pessoal parapedagógico.

Fatologia: o babelismo técnico; a inexistência de vernáculo imaculado; o uso do léxico imediatamente disponível; o uso do léxico mais sintético; os registros pessoais; o *pseudostatus* do babelismo; o *perigo* das homofonias *interlíngues*; o *perigo* dos parônimos *interlíngues*; a língua materna *turbinada*; a língua franca; o interlocutor determinando o nível de babelismo técnico; a etiqueta do poliglotismo; os vários idiomas presentes em frase única; o povo judeu propenso ao babelismo técnico; o convívio em zona de fronteira; o contato simultâneo com personalidades de diversas etnias; a Metrópole Trinacional do Iguassu; a Cognópolis Foz; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a seção *Estrangeirismologia* da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o babelismo técnico sendo indicador de competência linguística intercultural pró-evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o *rapport* com os interlocutores e os leitores; as inspirações; a telepatia; as achegas poliglóticas de amparadores extrafísicos multiculturais; a sinalética energética e parapsíquica; a assim; a desassim; o desafio da homeostase holossomática em meio às interações multiculturais interdimensionais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos cognatos multilíngues*.

Principiologia: o *princípio do contato linguístico*; o *princípio da interpenetração interidiomática*; o *princípio da economia vocabular*.

Tecnologia: a *técnica de introdução de estrangeirismos*.

Voluntariologia: o *intercâmbio de voluntários entre ICs internacionais*.

Ciclogia: o *ciclo língua de base–língua adventícia*.

Enumerologia: o *babelismo técnico fonológico*; o *babelismo técnico morfemológico*; o *babelismo técnico semântico*; o *babelismo técnico lexical*; o *babelismo técnico proverbial*; o *babelismo técnico sintático*; o *babelismo técnico estilístico*. Os *anglicismos*; os *galicismos*; os *espanholismos*; os *italianismos*; os *germanismos*; os *latinismos*; os *helenismos*.

Binomiologia: o *binômio adaptabilidade-flexibilidade*.

Interoctologia: a *interação interferências linguísticas–babelismo técnico*; a *interação prosódia-sintaxe*; a *interação comércio-turismo*; a *interação língua ativa–língua passiva*.

Crescendologia: o *crescendo poliglotismo–babelismo técnico–conscienciês*; o *crescendo semilinguismo–interlíngua–babelismo técnico*; o *crescendo estrangeirismo–aportuguesamento*; o *crescendo pidgin–crioulo–idioma técnico*; o *crescendo da aculturação da conscin*.

Antagonismologia: o *antagonismo babelismo nosográfico / babelismo homeostático*; o *antagonismo babelismo técnico / língua artificial*; o *antagonismo clareza / anfíologia*; o *antagonismo monogenismo linguístico (adamismo) / poligenismo linguístico (babelismo)*; o *antagonismo modo monolíngue / modo multilíngue*; o *antagonismo modo monocultural / modo multicultural*; o *antagonismo comunicação interassistencial / comunicação lacunada*.

Filiologia: a *idiomatofilia*; a *poliglotofilia*; a *verbofilia*; a *glossofilia*; a *lexicofilia*; a *traduciofilia*; a *comunicofilia*; a *neofilia*; a *cogniciofilia*; a *grafofilia*; a *assistenciofilia*; a *tecnofilia*.

Mitologia: o *mito da Torre de Babel*; o *mito da boa linguagem ser purista*.

Holotecologia: a *poliglotismoteca*; a *idiomatoteca*; a *linguisticoteca*; a *culturoteca*; a *comunicoteca*; a *convivioteca*; a *pedagogoteca*; a *mensuroteca*; a *lexicoteca*; a *encicloteca*.

Interdisciplinologia: a *Poliglotismologia*; a *Comunicologia*; a *Redaciologia*; a *Parapedagogia*; a *Linguisticologia*; a *Filologia*; a *Autopolineurolexicologia*; a *Parapolimaticologia*; a *Interassistenciologia*; a *Taristicologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *consciex amparadora tecnicamente babélica*.

Masculinologia: o *professor de Conscienciologia*; o *projedor consciente*; o *epicon lúcido*; o *conscienciólogo*; o *articulista*; o *verbetógrafo*; o *exegeta*; o *hermeneuta*; o *escolista*; o *lexicólogo*; o *filólogo*; o *paracientista*; o *holofilósofo*; o *autor*; o *tratadista*; o *enciclopedista*; o *erudito*; o *polímata*; o *parapolímata*; o *agente retrocognitor*.

Femininologia: a *professora de Conscienciologia*; a *projedora consciente*; a *epicon lúcida*; a *consciencióloga*; a *articulista*; a *verbetógrafa*; a *exegeta*; a *hermeneuta*; a *escolista*; a *lexicóloga*; a *filóloga*; a *paracientista*; a *holofilósofa*; a *autora*; a *tratadista*; a *enciclopedista*; a *erudita*; a *polímata*; a *parapolímata*; a *agente retrocognitora*.

Hominologia: o *Homo sapiens polyglotticus*; o *Homo sapiens multiculturalis*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens parapaedagogicus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: babelismo técnico *oral* = a mistura proposital, técnica e tarística, do vernáculo com idiomas estrangeiros na comunicação falada; babelismo técnico *gráfico* = a mistura proposital, técnica e tarística, do vernáculo com idiomas estrangeiros na comunicação escrita.

Culturologia: a *cultura linguística*; a *cultura poliglótica*; a *cultura lexicológica*; a *cultura filológica*; a *cultura polimática*; a *cultura parapolimática*; a *Conviviologia Multiculturoológica*; a *Interculturologia Pessoal*; a *Omniculturologia*; a *competência comunicativa intercultural*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o babelismo técnico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
02. **Bilinguismo:** Poliglotismologia; Neutro.
03. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
04. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
05. **Conscienciologês:** Orismologia; Neutro.
06. **Crescendo Linguística-Imagética:** Crescendologia; Homeostático.
07. **Estrangeirismo:** Estrangeirismologia; Neutro.
08. **Interlíngua:** Linguisticologia; Neutro.
09. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.
10. **Latinismo:** Poliglotismologia; Neutro.
11. **Linguagem erudita:** Erudiciologia; Neutro.
12. **Linguagem mentalsomática:** Comunicologia; Homeostático.
13. **Poliglotismo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Poliglotopensene:** Pensenologia; Neutro.
15. **Princípio coloquial:** Coloquiologia; Neutro.

O BABELISMO TÉCNICO É FENÔMENO NATURAL ENTRE CONSCINS INTERMISSIVISTAS, HOMENS OU MULHERES, FAMILIARIZADAS COM A POLIGLOTISMOLOGIA, A ORISMOLOGIA, A ERUDICIOLOGIA E A ENCICLOPEDILOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, busca empregar o babelismo técnico? Em quais contingenciamentos? Pode melhorar?

Bibliografia Específica:

1. Grosjean, François; *Bilingual: Life and Reality*; XIX + 276 p.; 2 partes; 19 caps.; 91 citações; 9 illus.; 1 tab.; 155 refs.; 15 webgrafias; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Harvard University Press*; Cambridge, MA; USA; 2012; páginas 39 a 62.